

POMÓIDEAS (macieira/pereira)

FORMAS HIBERNANTES DE INSETOS E ÁCAROS

Os insetos e ácaros hibernam, preferencialmente, junto da inserção de gomos florais e de esporões e em zonas das árvores que apresentam alguma rugosidade. Normalmente, no final de março até início de maio, ocorre a eclosão dos ovos de aranhaço vermelho, sendo que as larvas começam de imediato a alimentar-se das jovens folhas.

Os afídeos (piolho cinzento e piolho verde) também hibernam na forma de ovo e eclodem na altura do abrolhamento.

Por sua vez, a Cochonilha de S. José passa o Inverno no estado de fêmea adulta e apenas as ninfas têm forma móvel, pelo que é importante determinar o momento de início de atividade para evitar a sua dispersão.

A Psila da pereira hiberna sob a forma de adulto que, a partir de fevereiro, inicia o voo e, com os dias quentes, as respetivas posturas (Figura 1).



Figura 1 - Adultos de psila em pereira e posturas.

Para controlar as populações destes inimigos, recomenda-se a aplicação de óleo parafínico antes da sua eclosão e o mais próximo do abrolhamento. O modo de ação é por contato, provocando a morte dos insetos por asfixia. À semelhança das outras pragas e doenças, a eficácia deste tratamento depende do seu uso o correto, devendo ter em atenção os seguintes aspetos:

1. Não aplicar em caso de previsão de geadas ou precipitação;
2. Tratar com temperaturas diurnas acima dos 5°C;
3. Diminuir a ventilação do pulverizador, para redução da deriva e molhar bem os ramos e os troncos das árvores;

4. Não misturar com produtos com substâncias ativas como o ditianão, captana, enxofre ou zirame;
5. Aguardar um intervalo de 21 dias para aplicação das substâncias ativas anteriormente mencionadas ou para repetição da aplicação de óleo parafínico;
6. No estado fenológico A/B aplique doses mais altas e doses baixas a partir do estado fenológico C3/D;
7. Selecione o produto conforme a época de aplicação e a finalidade pretendida.



Figura 2- Estados fenológicos B e C3/D em macieira.

Nota: Com a subida da temperatura é esperado o aumento da atividade de *Xyleborus* sp. Continuamos a recomendar vigilância, em particular, das culturas mais sensíveis a esta praga - Castanheiro, Macieira, Pereira e Vinha. Na fase de abrolhamento esteja atento ao ataque de Pedrolho, em especial em plantações novas.

PRUNÓIDEAS (pessegueiro)

LEPRA DO PESSEGUEIRO

A Lepra do pessegueiro é frequente na região, sendo a fase de maior suscetibilidade o início do desenvolvimento do botão floral associado a períodos frio e humidade. Assim, a oportunidade do tratamento é fundamental para o seu controlo. Recomendamos a aplicação de um produto à base de cobre à medida que se verifica o aparecimento das pontas verdes ou avermelhadas dos gomos. Se necessário, renove o tratamento na fase pré-floral com produto orgânico homologado para a finalidade.

RENOVAÇÃO DOS AVISOS AGRÍCOLAS 2026

Sr (a). subscritor, se pretender continuar a receber as circulares dos Avisos Agrícolas, para a campanha de 2026, deve preencher a ficha de inscrição anexa à última circular.

Caso já tenha efetuado a sua inscrição, por favor ignore esta informação.

VINHA

MANUTENÇÃO DO SOLO

A gestão sustentável do solo na viticultura é um pilar fundamental para garantir a saúde do solo e das videiras, bem como a preservação do ecossistema agrícola a longo prazo. No que diz respeito ao controlo das infestantes, deve privilegiar-se o recurso a métodos não químicos, como a monda mecânica ou cultural, recorrendo-se aos herbicidas apenas quando estritamente necessário, garantindo sempre uma aplicação rigorosa que respeite as normas de segurança e eficácia.

Sempre que possível, a aplicação de herbicidas deve cingir-se exclusivamente à zona da linha das videiras, optando-se por outras estratégias de manutenção para a restante área. É igualmente crucial manter faixas de proteção com vegetação natural ou semeada nas bordaduras, uma medida preventiva essencial para filtrar as águas de escoamento e paralelamente a manutenção dos organismos auxiliares.

Normas de Segurança e Boas Práticas na Aplicação de Herbicidas

Para uma gestão eficaz e segura da vinha, devem ser observadas as seguintes regras:

- **Consulta do Rótulo:** Antes de qualquer intervenção, é obrigatória a sua leitura atenta, respeitando escrupulosamente as doses recomendadas e as condições de aplicação ali descritas;
- **Seleção do Produto:** Deve privilegiar-se a escolha de herbicidas com menor perfil de toxicidade, tanto para o operador como para o ecossistema. É fundamental considerar as precauções biológicas, e ecotoxicológicas. Confira o tipo de infestantes presentes na sua vinha e escolha o herbicida mais adequado, alternando os modos de ação para evitar resistências;
- **Idade da Vinha:** A escolha do herbicida deve ter em conta a idade das videiras. Em vinhas jovens (menos de três anos), e especialmente durante o primeiro ano de plantação, a aplicação de herbicidas não é aconselhada;
- **Rigor na Aplicação:** O tratamento deve ser direcionado, garantindo que o produto não atinge as videiras. Para evitar a deriva (arrastamento do produto), nunca aplique herbicidas em dias de vento e utilize sempre baixas pressões de pulverização;
- **Equipamento Adequado:** Está interdita a utilização de atomizadores ou pulverizadores dotados de turbina para a aplicação de herbicidas;
- **Gestão do Solo na Entrelinha:** O solo entre os bardos deve ser protegido com um coberto herbáceo, seja ele natural ou semeado. A monda (controlo/corte) desta vegetação deve ser realizada apenas no final do período invernal.
- **Zonas de Viragem:** Nas vinhas mecanizadas, as cabeceiras (zonas de viragem das máquinas) devem

manter uma cobertura vegetal estável, procedendo-se ao seu corte apenas quando for estritamente necessário;

- **Linhas de água e zonas de vegetação ripícola:** Evitar a contaminação das águas superficiais e subterrâneas através da deriva ou do escoamento. Se necessário implementar zonas de proteção (zonas tampão) sem aplicação de herbicidas. Confira no rótulo dos produtos utilizados as respetivas faixas de segurança.

PEQUENOS FRUTOS

MIRTILO

Os mirtilos têm grande sensibilidade à Podridão cinzenta, nos períodos de pré-floração e floração (Figura 3). Mantenha a vigilância, sobretudo em períodos de chuva nas variedades mais sensíveis. Nas zonas mais quentes da região já se verificou o início da floração nas variedades do Sul. Uma boa polinização é fundamental para garantir uma produção de qualidade. Os polinizadores mais eficientes são os Abelhões (*Bombus terrestris*, *Bombus* spp.), mas também as abelhas domésticas, as abelhas selvagens e outros insetos. Durante o período de floração evite a aplicação de inseticidas.



Figura 3 - Fenologia da variedade Legacy e Duke (Polo de Inovação Viseu).

Consulta de Produtos e Apoio Técnico

Para garantir a conformidade legal dos tratamentos, segue lista atualizada de fungicidas e herbicidas homologados, no entanto, deve sempre consultar o portal da DGAV (Direção-Geral de Alimentação e Veterinária), o sistema de gestão das autorizações de produtos fitofarmacêuticos - [SIFITO](#).

Esta plataforma é o recurso oficial para verificar as autorizações de venda e as especificações de cada produto fitofarmacêutico.

Caso surjam dúvidas sobre a aplicação ou se necessitar de aconselhamento técnico especializado, o produtor deve contactar o técnico assistente de proteção integrada ou diretamente a Estação de Avisos do Dão.

Consulte o [Despacho 40/G/2026 visa reduzir constrangimentos na renovação dos cartões de aplicador de produtos fitofarmacêuticos](#).

HERBICIDAS PARA APLICAÇÃO À PARTE AÉREA DAS INFESTANTES

Substância(s) Ativa(s)	Idade vinha	Modo Acção	Formulação	Nome comercial (Autorização) / Empresa
Ácido pelargónico	1º ano	C	SL	Beloukha (0801) / CERTIS BELCHIM Katamisa (1006) / CERTIS BELCHIM Totsec (2374) / GENYEN
			ME	Naípe (2331) / EPAGRO
carfentrazone-etilo b)	2º ano	C	ME	BlackStar (0130) / EPAGRO Linor C (0128) / AGROTOTAL Shark (0266) / BAYER Spotlight Plus (0216) / CERTIS BELCHIM
cicloxidime a)	1º ano	S	EC	Focus Ultra (2085) / BASF
cletodime a)	1º ano	S	EC	Brixton (2077) / SIPCAM Centurion pro (0911) / UPL Clench (0248) / JOVAGRO Select Max (1667) / BAYER
cletodime+piraflofena-etilo	2º ano	S - C	EC	Ripper (2263) / SIPCAM
fluazifope-p-butilo a)	1º ano	S	EC	Campus Top 125 EC (1484) / ASCENZA Fusilade Max (2255) / NUFARM Monark 125 EC (1463) / SELECTIS
glifosato	3º ano	S	SL	Buggy (2093) / SIPCAM Catamaran Top (2081) / CERTIS BELCHIM Gliaika (1801) / LUSOSEM Glyphogan (0163) / ADAMA Halvetic (1803) / CADUBAL e FITOSISTEMA Herbolex (0162) / CADUBAL Karda (0239) / GENYEN Logrado (0096) / COMASSÓ Marqui (0061) / SELECTIS Marqui Supra (1145) / SELECTIS Montana Ascenza (0046) / ASCENZA Montana Supra 450 (1108) / ASCENZA Piton Forte (0488) / ALBAUGH e EPAGRO Rodeo TF (0873) / BAYER (SERVAGRONIS) Roundup Future (1985) / BAYER Roundup GPS Plus (0237) / BAYER (em comercialização até:15-06-2026) Roundup Ultra Max (0261) / BAYER Rumbo Plus (2082) / IQV Agro Satelite (0227) / EPAGRO Serenio (0855) / GENYEN Touchdown Premium (0022) / SYNGENTA
piraflofena-etilo b)	2º ano	C	EC	Mizuki (1926) / SIPCAM
propaquizafope a)	1º ano	S	EC	Aqil (0843) / ADAMA Zetrola (1156) / SYNGENTA
quizalofope-p-etilo a)	1º ano	S	EC	Bullet (1756) / SERVAGRONIS Quick 5 EC (1468) / EPAGRO Quizope (1417) / SELECTIS Wish Top (1306) / ASCENZA

HERBICIDAS DE APLICAÇÃO AO SOLO

Substância(s) Ativa(s)	Idade vinha	Modo Acção	Formulação	Nome comercial (Autorização) / Empresa
clomazona	1º ano	S - R	CS	Rexxar (2300) / SIPCAM
diflufenicão b)	4º ano	R	SC	Batuta (0623) / ASCENZA Zenite (0624) / SELECTIS
diflufenicão+glifosato	4º ano	S - R	SC	Aliado (1519) / SELECTIS (em comercialização até:30-06-2026) Fuji (1379) / ASCENZA (em comercialização até:30-06-2026) Gulfstream (1934) / EPAGRO Tronx Super (1520) / FITOSISTEMA (em comercialização até:30-06-2026)

HERBICIDAS DE APLICAÇÃO AO SOLO (continuação)

Substância(s) Ativa(s)	Idade vinha	Modo Acção	Formulação	Nome comercial (Autorização) / Empresa
flazassulfurão	3º ano	S - R	WG	Chikara (0276) / CERTIS BELCHIM FlazaStar (0153) / EPAGRO Herbor Olivit (0113) / AGROTOTAL Inferno (0222) / ALBAUGH e EPAGRO Katana 25% WG (0230) / CERTIS BELCHIM Minsk (1044) / SYNGENTA Orfeu (1043) / SELECTIS Orfeu WG (2117) / SELECTIS Zagaia WG (2100) / ASCENZA
flumioxazina	4º ano	C - R	WP	Mittsu (2373) / FITOSISTEMA
isoxabena b)	1º ano	R	SC	Cent-7 (2350) / IQV Agro e LUSOSEM Gallery (1780) / CORTEVA
napropamida	1º ano	S - R	SC	Xenamide (1970) / UPL
oxifluorfena	3º ano	R	EC	Dakar Plus (1391) / SELECTIS Dipiril (2299) / EPAGRO Fenfen (1860) / GENYEN Fuego (1228) / ASCENZA Galigan 240 EC (1103) / NUFARM
pendimetalina	1º ano	R - C	CS	Activus Caps (1062) / ADAMA e SYNGENTA Most Micro (0979) / SIPCAM Penshui (2381) / ASCENZA Stomp Aqua (0215) / BASF Xisto CS (2456) / SELECTIS
			EC	Pendicol (0156) / SERVAGRONIS Pendinova (1071) / GENYEN Pendival (0215) / IQV Agro Sharpen 33 EC (0672) / AGROTOTAL e SHARDA Starlina (0795) / EPAGRO Starpendi (0796) / NUFARM
			SC	Activus SC (0823) / ADAMA Pendifin 400 SC (1808) / GENYEN Supperb (2326) / JOVAGRO
penoxsulame b)	4º ano	R	OD	Boavin (1600) / CORTEVA Viper (0496) / LUSOSEM
propizamida	1º ano	S - R	SC	Kerb Flo (0465) / CORTEVA Zamiflex SC (0200) / JOVAGRO

Fonte: SIFITO (<https://sifito.dgav.pt/divulgacao/usos>)

LEGENDA:

(Modo Acção) - Modo de Acção:

R - residual S - sistémico C - contacto

Infestantes Tipo:

a) - Infestantes de folha estreita

b) - Infestantes de folha larga

Formulação:

CS - suspensão de cápsulas

EC - concentrado para emulsão

ME - microemulsão

OD - dispersão em óleo

SC - suspensão concentrada

SL - solução concentrada

WG - grânulos dispersíveis

WP - pó molhável

A consulta desta lista não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico.

LISTA DE HERBICIDAS HOMOLOGADOS PARA OLIVAL 2026

HERBICIDAS PARA APLICAÇÃO À PARTE AÉREA

São herbicidas a aplicar quando existem infestantes já nascidas. Não devem ser aplicados em solo nu, pois não têm ação residual.

Substância ativa	Modo de ação	I.S	Nome comercial
2,4-D + glifosato	Contacto/Sistémico	30	Kyleo
Ácido Pelargónico	Contacto	-	BELOUKHA - KATAMISA – KALINA – COMPOHERBISTOP
		1	AGER BI GOLD – NAIPE - TOTSEC
Carfentrazona-etilo	Contacto	7	SPOTLIGHT PLUS – SHARK - LINOR C – BLACKSTAR – CARFATHYL - JAWS
cletodime	Sistémico	7	BRIXTON – CENTURION - CLENCH
Florasulame+halauxifena- metilo+cloquintocete-mexilo	?	7	QUELEX
fluazifope-P-butilo	Sistémico	28	MONARK 125 – FUSILADE MAX
fluroxipir	Sistémico	-	VÁRIOS
fluroxipir + halauxifena-metilo	Sistémico	7	PIXXARO
glifosato	Sistémico	-	VÁRIOS
glifosato + MCPA	Sistémico	15	TANKE PLUS - GALAXIA SL
		60	COCTEL GOLD – GESTA – GALAXIAMAY – GLISOMPAPLUS - ISETTA DUPLO
MCPA (sob a forma de sal de dimetilamónio)	Sistémico	-	HERBINEXA 50
Piraflufena-Etilo	Contacto	7	MIZUKI - KABUKI
Piraflufena-Etilo + Cletodime	Sistémico/Contacto	10	RIPPER
propaquizafope	Sistémico	-	PROPPY 100 – ZETROLA - AGIL
tribenurão	Sistémico	42	GRANSTAR 50
		28	TBM 75

HERBICIDAS DE APLICAÇÃO AO SOLO COM AÇÃO RESIDUAL

São herbicidas aplicados ao solo com ação residual. Impedem a emergência das infestantes durante o período de persistência do produto.

Substância ativa	Modo de ação	I.S	Nome comercial
CLOMAZONA	Residual	-	REXXAR

HERBICIDAS MISTOS DE ABSORÇÃO FOLIAR E RADICULAR.

Não devem ser aplicados com as infestantes muito desenvolvidas. São misturas dos anteriores, têm ação sobre as infestantes recém-nascidas (2-4 folhas) e impedem a germinação de novas ervas durante o período de persistência do herbicida.

Substância ativa	Modo de ação	I.S	Nome comercial
clortolurão + diflufenicão	Contacto/Sistémico	21	ANIBAL
Diflufenicão + glifosato	Contacto/Sistémico	14	ZARPA
		7	GULFSTREAM
diflufenicão	Contacto/Residual	28	ZENITE – BATUTA
		21	SEMPRA
diflufenicão + iodosulfurão	Contacto/Sistémico	14	Musketeer
flazasulfurão	Contacto/Sistémico	45	ZAGAIA – ORFEU – MINSK - HERBOR OLIVIT
		-	CHIKARA - KATANA 25% WG
Flazasulfurão+Iodossulfurão	Residual/Sistémico	1	MATSUDA DUO – REGISTER DUO
Flumioxazina	Residual/Contacto	28	MITTSU
Penoxsulame	Sistémico/Residual	15	VIPER - BOAVIN
Penoxsulame + Florasulame	Residual/Contacto	15	CITADEL - RUEDO
oxifluorfena	Contacto	-	VÁRIOS

Fonte: Consulta efetuada a SIFITO em 13/02/2026 (<https://sifito.dgav.pt/divulgacao/usuarios>)

LISTA DE HERBICIDAS HOMOLOGADOS PARA POMOIDEAS 2026

HERBICIDAS PARA APLICAÇÃO À PARTE AÉREA

São herbicidas a aplicar quando existem infestantes já nascidas. Não devem ser aplicados em solo nu, pois não têm ação residual.

Substância ativa	Modo de ação	I.S	Nome comercial
2,4-D+Glifosato	Contacto/Sistémico	30	KYLEO
Ácido Pelargónico	Contacto	-	BELOUKHA – KATAMISA – KALINA – SOLABIOL HERBICIDA NATURAL CONCENTRADO – COMPO HERBISTOP -SOLABIOL HERBICIDA TOTAL
		1	AGER BI GOLD-NAIPE-TOTSEC
Carfentrazona-etilo	Contacto	7	SPOTLIGHT PLUS – SHARK - LINOR C – BLACKSTAR – CARFATHYL - JAWS
cicloxdime	Sistémico	42	FOCUS ULTRA
cletodime	Sistémico	10	BRIXTON – CENTURION PRO – CENTURION NG – CLENCH – SELECT MAX
cletodime + piraflufena-etilo	Sistémico	10	RIPPER
fluazifope-P-butilo	Sistémico	28	FUSILADE MAX - MONARK 125 - CAMPUS TOP 125 – MONARK – CAMPUS TOP
fluroxipir	Sistémico	-	VÁRIOS
glifosato	Sistémico	28	VÁRIOS
glifosato + MCPA	Sistémico	15	COCTEL GOLD - GALAXIA SL – GESTA – GALAXIA MAX – GLISOMPA PLUS – ISETTA DUPLO – TANKE PLUS
MCPA (sob forma de sal de dimetilamónio)	Sistémico	-	HERBINEXA 50
napropamida	sistémico	-	XENAMIDE
Piraflufena - Etilo	Contacto	30	MIZUKI - KABUKI
propaquizafope	Sistémico	30	PROPPY 100 – AGIL - ZETROLA
quizalofope-P-etilo	Sistémico	35	WISH TOP – QUIZOPE -BULLET -QUICK 5
		30	RANGO E

HERBICIDAS DE APLICAÇÃO AO SOLO COM AÇÃO RESIDUAL

São herbicidas aplicados ao solo com ação residual. Impedem a emergência das infestantes durante o período de persistência do produto.

Substância ativa	Modo de ação	I.S	Nome comercial
clomazona	Residual	-	REXXAR
isoxabena	Residual	-	GALLERY – CENT-7

HERBICIDAS MISTOS DE ABSORÇÃO FOLIAR E RADICULAR

São misturas dos anteriores, têm ação sobre as infestantes recém-nascidas (2-4 folhas) e impedem a germinação de novas ervas durante o período de persistência do herbicida.

Substância ativa	Modo de ação	I.S	Nome comercial
diflufenicão	Contacto/Residual	28	ZENITE - BATUTA
diflufenicão + glifosato	Contacto/Residual/Sistémico	28	ZARPA
flazassulfurão	Sistémico/Residual	-	ZAGAIA - ORFEU
		60	CHIKARA – KATANA - VALESURE
oxifluorfena	Contacto	-	GALIGAN 240 EC – SMERCH
		180	FUEGO - DAKAR Plus-DIPIRIL 240 – FENFEN – VALORFEN - DIPIRIL
pendimetalina	Contacto/ Residual	-	VÁRIOS
Propizamida	Residual/Sistémico	180	ZAMIFLEX – KERB FLO

Fonte: Consulta efetuada a SIFITO em 13/02/2026 (<https://sifito.dgav.pt/divulgacao/usuarios>)

LISTA DE HERBICIDAS HOMOLOGADOS PARA PRUNOIDEAS 2026

HERBICIDAS PARA APLICAÇÃO À PARTE AÉREA

São herbicidas a aplicar quando existem infestantes já nascidas. Não devem ser aplicados em solo nu, pois não têm ação residual.

Substância ativa	Modo de ação	I.S	Nome comercial
2,4-D+Glifosato (na forma de sal de isopropilamónio)	Contacto/Sistémico	30	KYLEO
Ácido Pelargónico	Contacto	-	BELOUKHA – KATAMISA – KALINA – SOLABIOL HERBICIDA NATURAL CONCENTRADO – COMPO HERBISTOP – NAIPE - SOLABIOL HERBICIDA TOTAL - TOTSEC
Carfentrazona-etilo	Contacto	7	SPOTLIGHT PLUS – SHARK - LINOR C – BLACKSTAR – CARFATHYL – JAWS - SPOTLIGHT
cletodime	Sistémico	10	BRIXTON - CLENCH
Cletodime+piraflofena-etilo	Sistémico	10	PIPPER
fluzifope-P-butilo	Sistémico	28	FUSILADE MAX - MONARK 125 - CAMPUS TOP 125
fluroxipir	Sistémico	-	DISCOVERY
glifosato	Sistémico	-	VÁRIOS
Glifosato+MCPA	Sistémico	15	COCTEL GOLD - GESTA – GALAXIA MAX – GLISOMPA PLUS – ISETTA DUPLO
MCPA (sob forma de sal de dimetilamónio)	Sistémico	-	HERBINEXA 50
napropamida	sistémico	-	XENAMIDE
Piraflofena - Etilo	Contacto	7	MIZUKI - KABUKI
Piraflofena – Etilo + Cletodime	Sistémico	20	RIPPER
propaquizafope	Sistémico	30	PROPPY 100 – ZETROLA - AGIL
quizalofope-P-etilo	Sistémico	35	WISH TOP – QUIZOPE – QUICK 5 - BULLET
		30	RANGO E

HERBICIDAS DE APLICAÇÃO AO SOLO COM AÇÃO RESIDUAL

São herbicidas aplicados ao solo com ação residual. Impedem a emergência das infestantes durante o período de persistência do produto.

Substância ativa	Modo de ação	I.S	Nome comercial
clomazona	Residual	-	REXXAR
isoxabena	Residual	-	GALLERY

HERBICIDAS MISTOS DE ABSORÇÃO FOLIAR E RADICULAR

São misturas dos anteriores, têm ação sobre as infestantes recém-nascidas (2-4 folhas) e impedem a germinação de novas ervas durante o período de persistência do herbicida.

Substância ativa	Modo de ação	I.S	Nome comercial
diflufenicão	Contacto/Residual	28	ZENITE – BATUTA - SEMPRA
diflufenicão + glifosato	Contacto/Residual/Sistémico	28	ZARPA
flazassulfurão	Sistémico/ Residual	-	ZAGAIA - ORFEU
oxifluorfena	Contacto/Residual	-	GALIGAN 240 – FENFEN - VALORFEN
		180	FUEGO - DAKAR Plus-DIPRIL 240 - DIPRIL
pendimetalina	Contacto/ Residual	-	VÁRIOS
Propizamida	Contacto/Residual	180	KERB FLO - ZAMIFLEX

Fonte: Consulta efetuada a SIFITO em 25/02/2026 (<https://sifito.dgav.pt/divulgacao/ usos>)

Fungicidas homologados para Lepra e Moniliose do Pessegueiro – 2026

Substância ativa	Lepra	Moniliose	Produto Comercial	IS *	Observações
bacillus amyloliquefaciens AH2		X	BOTRYBEL, KIPLANT METACARE	1	Tratar preventivamente desde a floração até à maturação dos frutos. Tratar com intervalos de 7 a 10 dias.. BBCH 51-85.
bacillus amyloliquefaciens QST713		X	SERENADE ASO	3	Iniciar os tratamentos preventivamente a partir da fase de pré-floração, até à fase da colheita.
bacillus amyloliquefaciens estirpe D747		X	AMYLO-X WG	3	Desde emergência das primeiras folha até os frutos atingirem o sabor e firmeza característicos (BBCH10 a BBCH89).
boscalide		X	BENMAR, BOSCALIK 50 WG, BOSCANOVA, BOSKET, Bvandal, CANTUS, CLAPSLAV, LOZZARE, QUINA, VINITUS	3	Deverá ser utilizado preventivamente, possui uma persistência de ação de 12 a 14 dias. Máximo de 2 aplicações, por época vegetativa..
boscalide+piraclostrobina		X	BIKUTA, BISCONE, Bosclobin, CONSPICUO, LEVOSSIK, SIGNUM	7	Realizar os tratamentos preventivamente desde o entumescimento dos gomos até ao vingamento dos frutos. Em condições favoráveis prosseguir com os tratamentos até à maturação dos frutos.
calda sulfo-cálcica	X	X	CURATIO	30	Realizar um tratamento em pré-floração, um durante a floração e os restantes depois da floração. Realizar no máximo 5 aplicações.
captana	X	X	AVENGER 80WG, CAPTAZELWG, DALLAS 80 WG, FRUCAPTA, KASTOR 80 WG, MALVIN 80 WG, MARKER, MERPAN 80 WG, PARANÁ, SCAB 80 WG	21/28	
ciprodinil		X	CHORUS 50 WG	7	Iniciar de acordo com as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência em condições favoráveis à doença tratar à floração e à queda das pétalas
ciprodinil+ fludioxinil		X	BOTREFIN, SPEECH, SWITCH 62,5 WG	---/7 e 14	Realizar tratamentos preventivamente desde do início da floração à queda das pétalas e ao vingamento do fruto, prosseguir os tratamentos até à maturação dos frutos, quando as condições são favoráveis à doença. No período da floração aplicar com a dose máxima de 0, 3 kg/ha e próximo da colheita com a dose máxima de 1 kg/ha (BBCH 61 - 69 e 81-89).
cobre (na forma de calda bordalesa)	X		CALDA BORDALESA AZUL, CALDA BORDALESA CAFFARO 20, CALDA BORDALESA QUIMAGRO, CALDA BORDALESA QUIMIGAL, CALDA BORDALESA RSR, CALDA BORDALESA VALLÉS, PEGASUS WG	7	Tratar à queda das folhas, no Outono e ao entumescimento dos gomos (fins do Inverno - começo da Primavera).
cobre (na forma de hidróxido)	X		CHAMPION WG, CHAMPION WP, COPERNICO 25% HIBIO, HIDROTEC 20% HI BIO, HIDROTEC 50% WP, KADOS, KOCIDE 2000, KOCIDE 35 DF, KOCIDE OPTI, VITRA 40 MICRO	7	Efetuar 1 aplicação à queda das folhas, utilizando a concentração mais elevada. Repetir ao entumescimento dos gomos utilizando a concentração mais baixa.
		X	CHAMPION WG, CHAMPION WP	7	Realizar uma aplicação ao entumescimento dos gomos. Os tratamentos seguintes devem ser realizados com um fungicida homologado para esse período
cobre (na forma de oxiclreto)	X		BLAURAME, CALLICOBRE 50 WP, COBRE 50 SELECTIS, COBRE FLOW CAFFARO, COBRE LAINCO, CODIMUR 50, COPPER KEY, COPPER KEY FLOW, COPREN 25% HiBio, COZI 50, CUPRA, CUPRAVIT, CUPRITAL, CUPRITAL SC, CUPROCAFFARO WG, CUPROXI FLO, CUPROZIN 35 WP, CURENOX 50, CURENOX 52 FLOW, EXTRA-COBRE 50, FLOWBRIX, FLOWBRIX BLU, FLOWRAM CAFFARO, INACOP L, MARIMBA 35 WG, NAYADES 380, EORAM MICRO, NUCOP 25% HiBio, NUCOP M 35% HI BIO, OXICUPER, OXITEC 25% HI BIO, ULTRA COBRE, ZZ- CUPROCOL	---/7	Realizar uma aplicação ao início da queda das folhas e outra ao entumescimento dos gomos. Se necessário prosseguir os tratamentos com outros produtos autorizados para a doença.BBCH 91- 53.
		X	CALLICOBRE 50 WP, COBRE 50 SELECTIS, COBRE FLOW CAFFARO, COPREN 25% HiBio, COZI 50, CUPRAVIT, CUPRITAL, CUPROCAFFARO WG, CUPROXI FLO, FLOWBRIX, FLOWBRIX BLU, FLOWRAM CAFFARO, MARIMBA 35 WG, NEORAM MICRO, NUCOP 25% HiBio, NUCOP M 35% HI BIO, OXITEC 25% HI BIO, ULTRA COBRE, ZZ- CUPROCOL	7	Realizar uma aplicação ao entumescimento dos gomos.
cobre (f. oxiclreto) + cobre (f. hidróxido)	X	X	CUPRANTOL DUO, GRIFON	---	Realizar os tratamentos de acordo com o Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na falta deste realizar uma aplicação à queda das folhas, quando 75 - 100% das folhas tiverem caído, com a concentração mais elevada ou uma aplicação ao entumescimento dos gomos.

cobre (na forma de sulfato tribásico)	X	X	CUPROXAT, NOVICURE	---/--	Realizar os tratamentos de acordo com o Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência, tratar quando as condições climáticas forem favoráveis ao desenvolvimento da doença, realizar uma aplicação à queda das folhas e outra ao entumescimento dos gomos. Se necessário prosseguir os tratamentos com outros produtos autorizados para a doença.
difenoconazol	X		BLIN 25 EC, DIFENOFIN, DIFESTAR PLUS, DIZOLE, DUAXO FUNGICIDA POLIVALENTE CONCENTRADO, GALAVIO, MAVITA 250 EC, SCORE 250 EC, ZANOL	7 e 14	Iniciar as aplicações de acordo com as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência realizar os tratamentos desde o início da floração em condições favoráveis ao desenvolvimento da doença.
		X	BLIN 25 EC, CERIMONIA, DIFENOFIN, DIFESTAR PLUS, DIZOLE, DUAXO FUNGICIDA POLIVALENTE CONCENTRADO, GALAVIO, INVICTUS, MAVITA 250 EC, SCORE 250 EC, ZANOL	7 e 14	
dodina	X		BANGER, DÁLMATA, DIMEX, EFUZIN, FRUTENE, REPIMAX, SYLLIT 544 SC, TÁGIDE	75	Realizar os tratamentos de acordo com o Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na falta destes, realizar o tratamento preventivamente, do entumescimento dos gomos até ao início da floração (BBCH 00 - 60). Ou 1 tratamento de outono, após 50% das folhas terem caído (BBCH 95). Não aplicar durante a floração.
		X	FRUTENE	75	
enxofre (inorgânico)	X	X	LAINXOFRE L, STULLN WG ADVANCE, SUFREVIT	---	Realizar uma aplicação ao entumescimento dos gomos e no início da floração usando a concentração mais elevada. Se necessário repetir. Na aplicação feita ao entumescimento dos gomos, usar grandes volumes de calda mas evitar pulverizações a altas pressões para não destacar os gomos.
ext.aq sementes germ. <i>Lupinus albus</i> doce		X	PROBLAD	---	As épocas fundamentais de tratamento à floração e do vingamento do fruto até à colheita. Aplicar com intervalos de 7 a 10 dias. (BBCH 61-87)
fenehexamida		X	SONAR, TELDOR, TELDOR SC, TELDOR HORTO SC**	1 a 3	Realizar no máximo 2 tratamentos, 1 à floração e outro durante o período de maturação dos frutos BBCH 61-89
fludioxonil		X	ACTISEAL F60, FDX 23 SC, GEOXE, SCHOLAR	1 a 7	Realizar um tratamento preventivo após a colheita dos frutos. No caso de aplicação com GEOXE: Aplicar desde o início da maturação dos frutos até próximo da colheita, quando as condições forem favoráveis ao desenvolvimento das doenças. BBCH 81-89.
fluopirame		X	LUNA PRIVILEGE	3	Os tratamentos devem ser efetuados de acordo com as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência aplicar durante as fases de maior sensibilidade à doença: floração (BBCH 60-69) ou maturação dos frutos (BBCH 80-89).
hidrogenocarbonato de potássio		X	ARMICARB, ARMICARB JARDIM**, BIO FUNGICIDA STOP**	1	Aplicar de Maio a Setembro, desde que os frutos atinjam 90% do diâmetro final até à sua maturação (BBCH 79-89).
isofetamida		X	KENJA	7	Aplicar preventivamente entre o início e o fim da floração (BBCH57 a BBCH69)
mandestrobina			INTUITY PRO	1	Aplicar preventivamente desde que o fruto tenha 70% do tamanho final até próximo da colheita (BBCH 77-87).
mefentrifluconazol		X	REVYSION	3	Em condições favoráveis à doença, proteger a cultura ao início da floração, queda das pétalas, vingamento do fruto e quando necessário. BBCH 55-89
pentopirade		X	FONTELIS	3	Realizar as aplicações preventivamente e sempre antes de serem visíveis os sintomas da doença (BBCH 60-69).
pirimetanil		X	AVALON, DECCOPYR, DECCOPYR POT (em pós colheita), EPTILUS 40 EC, ERUNE 40 EC, LAITANE, PREDENTIA, PRETIL, PYRUS, SCALA new	7	No combate à moniliose das flores, aplicar desde a emergência da inflorescência (botões florais visíveis, ainda fechados) até ao final da floração, quando as condições forem favoráveis ao desenvolvimento de doenças (BBCH 55-69). No combate à moniliose dos frutos, aplicar a partir do momento em que o fruto atinge 70% do seu tamanho final até próximo da colheita, quando as condições forem favoráveis ao desenvolvimento de doenças (BBCH 77-89).
pirimetanil + óleo de cravo-da-Índia		X	XEDATHANE-20	---	Tratamento pós-colheita dos frutos imediatamente antes do armazenamento
saccharomyces cere visiae estirpe LASO2		X	JULIETTA, HIVA	1	Realizar os tratamentos preventivamente, desde o entumescimento dos gomos até à colheita dos frutos (BBCH 51 a 89).

tebuconazol		X	DOMNIC, FOX PLUS, ORIUS 20 EW,TEBKIN, TEBU SUPER, TEBUCOLE PRO, TEBUCONAZOL VALLÉS, TEBUSHA PRO, TEBUTOP WG, TOTEM PRO	7	Aplicar desde antes do início da floração (início dos botões florais separados) até ao início da maturação fisiológica dos frutos (BBCH 57-89).
tebuconazol + ciprodinil		X	BENELUS	7	Iniciar os tratamentos a partir da floração, em condições favoráveis à doença.
tebuconazol + fluopirame		X	LUNA EXPERIENCE	3	Os tratamentos devem ser efetuados de acordo com as indicações do Serviço Nacional de Avisos. Na sua ausência Desde o início da floração (BBCH 60) até à maturação dos frutos (BBCH 81). Os períodos de maior risco para a moniliose são o início da floração, queda das pétalas, vingamento dos frutos e até à maturação dos frutos, quando as condições são favoráveis à doença.
tebuconazol + trifloxistrobina		X	FLINT MAX, CHICANE	7	Ao aparecimento dos 1 ^o s sintomas da doença.
trichoderma atroviride sc1	X	X	VINTEC	3	Tratar preventivamente, desde o entumescimento dos gomos até à colheita (BBCH 01-89).
trifloxistrobina + fluopirame		X	LUNA SENSATION	7	Aplicar entre os botões florais visíveis e a maturação dos frutos. BBCH 55-87.
zirame	X	X	THIONIC WG, ZICO, ZIDORA AG	---	Tratar à queda das folhas, ao entumescimento dos gomos e imediatamente após a floração.

Nota: * IS - Intervalo Segurança: dias para lepra / dias para a moniliose; **-produto de linha não profissional.

A consulta deste quadro não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico.

É NECESSÁRIO VERIFICAR SEMPRE SE A FINALIDADE DESEJADA CONSTA DO RÓTULO APROVADO DO PRODUTO FITOFARMACÊUTICO

Fonte: SIFITO <https://sifito.dgav.pt/divulgacao/usos> de acordo com informação disponível em 09/02/2026.